

A biblioteconomia para concurso público: experiência do site Santa Biblioteconomia na complementação da formação do bibliotecário no Brasil

Thalita Oliveira da Silva Gama (UNIRIO) - gama.thalita@hotmail.com

Talita Daemon James (STF) - talitajames@gmail.com

Resumo:

Busca-se neste relato de experiência contar a trajetória do Site Santa Biblioteconomia desde a sua criação aos dias atuais, considerando os produtos e serviços oferecidos, a equipe responsável pelo trabalho e o impacto dessas atividades.

Esse relato se justifica para que os bibliotecários conheçam a trajetória de uma empreendedora da biblioteconomia que conseguiu ter a sensibilidade de atender a demandas existentes. Tem-se discutido muito sobre possibilidades além do básico na área de biblioteconomia, e também incentivado o empreendedorismo, aqui busca-se trazer luz a essas questões, motivar e inspirar outros colegas.

Palavras-chave: *Biblioteconomia para concurso; Formação profissional; Biblioteconomia; Ambiente virtual*

Eixo temático: *Eixo 7: Construção e identidade profissional*

1 INTRODUÇÃO

O Brasil, desde o começo dos anos 2000, passou por uma grande explosão na oferta de emprego e possibilidades de capacitação, em especial em nível superior. Essas oportunidades foram pautadas - em especial - por iniciativas como o Programa Universidade para Todos (ProUni), o Programa de Financiamento Estudantil (Fies), o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), o aumento da oferta de cursos superiores a distância e as políticas de cotas.

Entre as políticas conduzidas no âmbito dessa Secretaria, vale destacar os programas de ampliação do acesso à educação superior do governo federal, entre os quais despontam o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento ao Estudante (FIES). Destinados a alunos inseridos em família de baixa renda, concedem bolsa e financiamento, respectivamente, para o custeio do valor do curso em instituições privadas de educação superior. Durante o período em que estivemos à frente da Sesu, dentro do projeto de investimento do governo, os dois programas alcançaram o ápice da concessão de benefícios. Apenas em 2014, o Prouni ultrapassou a marca de 300 mil bolsas, alcançando o mais alto número anual de bolsas concedidas desde sua criação, em 2005. Pela continuidade dos incentivos introduzidos na gestão anterior, o FIES também cresceu em número de financiamentos contratados, que alcançaram, em 2014, mais de 660 mil estudantes. Essas medidas representam um salto histórico em direção à superação da baixa taxa de jovens que alcançam os níveis mais altos de educação no país. (BRASIL. Ministério da Educação, 2015, p. 12).

Essa ampliação das universidades trouxe também uma nova perspectiva a Biblioteconomia. Um número maior estudantes formados, descentralizando a formação que era maciçamente Sul/Sudeste e mais vagas de emprego relacionadas a área de educação foram criadas também. Esse crescimento da área, em conjunto com uma fase onde as esferas governamentais estavam se reestruturando com novas vagas de emprego, reflete na forma como o bibliotecário brasileiro busca por uma colocação profissional.

Se há alguns anos ser servidor público não era um objetivo comum, tornou-se um grande sonho, criando espaço e demanda para um novo mercado focado em capacitações e estudo crescesse. Diferentes de outras áreas mais numerosas como direito, biblioteconomia não possui ou possuía um grande curso, referência na área. Observa-se uma mudança nesse cenário nos últimos 10 anos.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Embora exista um mercado sólido para a biblioteconomia no serviço público, os currículos universitários não se ocupam de uma preparação específica para os processos seletivos ou sequer para a administração pública - federal ou local. Cabe ao bibliotecário interessado em ingressar nas carreiras públicas o estudo individual e autônomo, desde os aspectos mais básicos, em disciplinas como a informação jurídica, fontes de informação em direito, administração pública e administração de bibliotecas no serviço público. Ou cabia.

O site Santa Biblioteconomia surgiu em outubro de 2013, criado pela bibliotecária Thalita Gama. Segundo a autora, a ideia inicial era ter um espaço para compartilhar dicas de estudos para os concursos de biblioteconomia, ajudar outros colegas e se manter motivada. Paralelo a necessidade da autora, observa-se que desde o início foram usados recursos de publicidade importantes, tais como: criação de logomarca e identificação com o público, uso de uma frase de efeito para marcar as postagens “Ranganathan não faz milagre, estudar sim”, e grande atuação nas redes sociais.

A identidade com o público se dá não só pelo estudo das matérias específicas de biblioteconomia (que ainda contam com poucas fontes de informação sólidas para esta finalidade), mas também por ter no testemunho da própria autora e idealizadora do projeto o exemplo de uma trajetória de sucesso com diversas aprovações baseadas em suas horas de estudo e dedicação. Se por um tempo a autora esteve em dedicação exclusiva às atividades de estudo, é possível contar também com os relatos motivacionais que tratam da realidade de quem precisa se dividir entre estudo e atuação profissional.

A partir de 2015 foi dado início à comercialização de materiais de estudo no formato de apostilas e a criação de cursos preparatórios presenciais. As apostilas têm seus textos e comentários a questões de provas de concursos baseados nos estudos da própria autora e utilizam referências clássicas da biblioteconomia.

Inicialmente focado no Rio de Janeiro, ao longo do tempo os cursos foram expandidos para outros estados como São Paulo, Minas Gerais, Pará e Distrito Federal. Em 2016, em parceria com a empresa Class Cursos, foi lançado um curso preparatório para concursos na modalidade de ensino a distância, online, levando a marca do Santa Biblioteconomia mais longe. Mais de 1000 alunos passaram por suas 10 turmas realizadas até 2019. Algumas ações, como um “aulão” beneficente com o objetivo de arrecadar livros e brinquedos para crianças, vídeos no *youtube*, dentre outras, ajudaram a marca a ganhar notoriedade no mundo da Biblioteconomia e tornar-se um destaque na área.

Esse formato em que a autora trabalhava sozinha na produção de conteúdo e dos cursos se manteve até 2018 quando outra bibliotecária, Talita James, se juntou a equipe para a elaboração de conteúdo gratuito no blog Santa Biblioteconomia e para ministrar cursos de elaboração própria - individualmente e em parceria com a autora e idealizadora do Blog - e Adhara Ferrari (professora de inglês e graduada em Relações Internacionais) entrou como sócia responsável pela administração da empresa.

Atualmente (abril de 2019), o site Santa Biblioteconomia não se restringe mais apenas ao blog. Contém uma loja com seus materiais digitais, cursos e tornou-se uma empresa com CNPJ. Entre os cursos oferecidos destacam-se:

- revisões de conteúdo em vésperas de provas,
- curso de questões dissertativas e estudo de caso,
- cursos preparatórios (realizados com maior antecedência aos certames), e
- cursos específicos onde especialistas são convidados pela equipe para disseminar seu conhecimento teórico e prático em diversas disciplinas da biblioteconomia.

Além desses, estão em fase de estudo e teste de mercado alguns produtos de papelaria e de uso pessoal, como chaveiros, bottons, canecas, blocos de Cornell, adesivos, camisetas e marcadores de página.

O uso de redes sociais é um ponto a se destacar na trajetória do Santa Biblioteconomia. Mais de 15 mil curtidas na página do *facebook*, quase 7 mil no *instagram*, além da crescente presença no *twitter*, a marca produz diariamente conteúdo para essas mídias e mantém uma boa frequência de atualizações no site.

Acredita-se que a busca por um emprego estável e com remuneração atraente são os principais motivos que levam bibliotecários experientes e recém-formados a investir em uma capacitação com foco em provas de concursos públicos. De forma empreendedora e visionária o site Santa Biblioteconomia respondeu essa demanda e cresceu.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito inicial do site Santa Biblioteconomia não visava lucro, e isso é marca presente até os dias de hoje. Muito do material produzido está disponível gratuitamente à comunidade bibliotecária. Para todos os produtos e serviços comercializados são realizados sorteios, inclusive para os cursos presenciais e online. Os preços praticados na comercialização de apostilas digitais e nos cursos oferecidos se destacam no mercado “concurseiro” dentre os de custo mais baixo ao consumidor. Mais do que simplesmente enriquecer, o site Santa Biblioteconomia busca contribuir para a formação de outros profissionais e financiar sua própria estrutura para evitar a poluição de sua marca com propaganda de outras empresas.

Ao longo de quase 6 anos de atuação, o site Santa Biblioteconomia contribuiu para o engrandecimento e capacitação profissional de diversos bibliotecários, sempre com foco na qualidade do atendimento até o produto final fornecido, passando por um pós-venda que vem sendo trabalhado e melhorado a cada novo trabalho desenvolvido.

A experiência de trazer um membro externo à área bibliotecária, mas com competência na formação de pessoas, trouxe ao Santa Biblioteconomia o potencial para melhor compreender seu próprio público e organizar sua forma de atender de maneira personalizada a cada demanda que surge.

Capacitações, sejam elas com foco em concursos públicos ou melhora na atuação profissional, são um campo vasto e próspero que ajudam a área de biblioteconomia como um todo, a crescer. O site Santa Biblioteconomia, e a empresa que agora o mantém, tem contribuído para o estabelecimento de atividades de formação voltadas especificamente para o público bibliotecário, contribuindo para a capacitação continuada na biblioteconomia e ciência da informação.

4 REFERÊNCIAS

BARROS, Aparecida da Silva Xavier. Expansão da Educação Superior no Brasil: Limites e possibilidades. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 36, n. 131, p. 361-390, abr.-jun., 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00361.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. A democratização e expansão da educação superior no país: 2003-2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762-balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192. Acesso em: 23 jul. 2019.